ESPORTES

SÉRIE D Líder invicto Ceilândia encara o pressionado Brasiliense, hoje, no Estádio Serejão, em Taguatinga

Os opostos se atraíram

PAULO MARTINS*

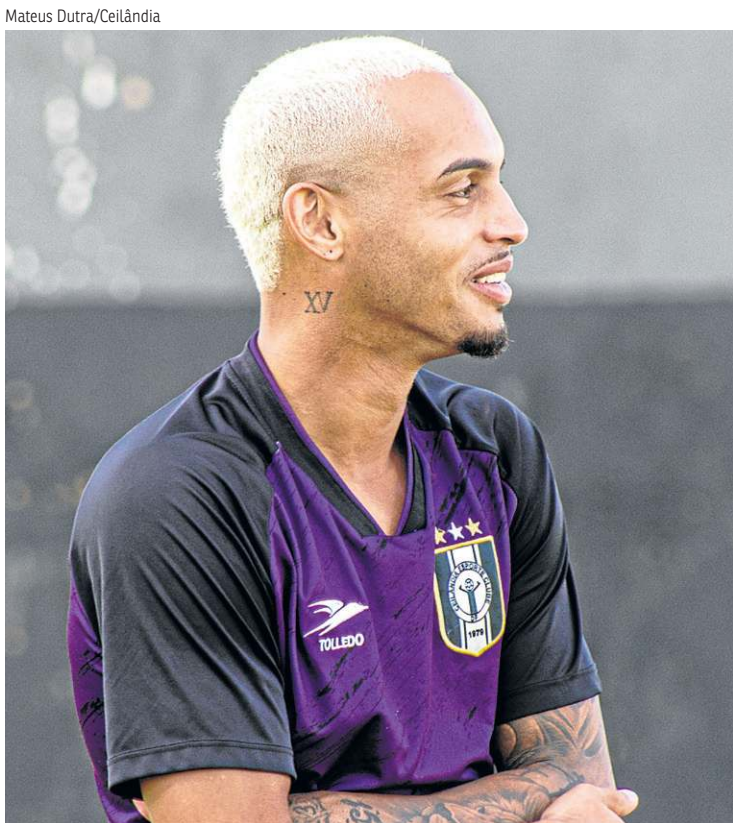
Vizinhos de origem das duas das maiores regiões administrativas do Distrito Federal, os representantes da capital na Série D do Campeonato Brasileiro têm encontro marcado, hoje, às 16h, no Estádio Serejão. Vivendo instabilidade na temporada, o Brasiliense recebe o Ceilândia, líder invicto do Grupo A5. O duelo não terá presença de público por causa de punição imposta ao Jacaré.

As primeiras quatro partidas do Gato Preto renderam pontos. O empate sem gols contra o vice-campeão mato-grossense, União Rondonópolis, fora de casa, foi o único a tirar os alvinegros da perfeição. Como mandante, os comandados de Adelson de Almeida utilizam abusam do jogo ofensivo. Não à toa, divide o melhor ataque da competição com a Portuguesa-RJ, com 11 gols. Os candangos aplicaram 4 x 0 no Interporto-TO e no Iporá-GO, além do 3 x 0 contra o Real Ariquemes.

A manutenção dos jogos na cidade tem surtido um efeito menos desgastante no primeiro turno. Enquanto o Brasiliense viajou ao Mato Grosso, a Rondônia e ao Tocantins, os mandantes no Abadião não viajam há três semanas. Os ceilandenses arrumam as malas em 11 de junho, na visita ao Operário, em Várzea Grande (MT).

O Ceilândia, porém, deve manter o ritmo para não repetir a campanha do ano passado. Idêntica na pontuação, com 10 pontos conquistados de 12 possíveis, a diferença foi apenas no saldo: cinco gols marcados e nenhum sofrido. Em seguida, a equipe caiu no Defelê contra o próprio Jacaré, por 2 x 1, no começo de uma queda.

Mateus Dutra/Ceilândia



"O trabalho tem sido forte, intenso, para procurar melhorar e evoluir e que os bons resultados continuem, sempre buscando a evolução a cada dia"

Felipe Clemente, atacante do Ceilândia

A fórmula para afastar o fantasma do ano passado e seguir com a fila de triunfos passa pela insistência extracampo. "O trabalho tem sido forte, intenso, para procurar melhorar e evoluir e que os bons resultados continuem, sempre buscando a evolução a cada dia", diz o atacante Felipe Clemente.

A turbulência do Brasiliense segue e parece não ter hora para acabar. A tabela mostra as possíveis realidades ao final da rodada. A liderança é uma possibilidade, ainda que remota, em caso de uma goleada por quatro gols de diferença. Fechar a jornada fora do G-4 também é o risco, dependendo da combinação de resultados.

André Gomes/Brasiliense



"Nessa competição, se você quer chegar lá na frente, obrigatoriamente, tem de ganhar em casa. Pensamos nisso, respeitando o Ceilândia"

Zotti, meia do Brasiliense

Para o meia Zotti, a ordem amarela para a retomada passa por triunfar contra o vizinho. "A última vitória fora de casa nos manteve no G-4 e, agora, vem um confronto direto contra o líder do campeonato, em um gramado que a gente conhece muito bem. Nessa competição, se você quer chegar lá na frente, obrigatoriamente, tem de ganhar em casa. Pensamos nisso, respeitando o Ceilândia, então a gente espera fazer um bom jogo", declarou.

FEMININO

De olho no G8, Real visita o São Paulo

GABRIEL BOTELHO*

O primeiro fim de semana de junho marcará mais um capítulo de superação brasiliense. Hoje, às 15h, o Real Brasília vai à Cotia para encarar o São Paulo em confronto direto da penúltima do Campeonato Brasileiro Feminino por uma vaga às quartas de final.

A equipe comandada por Camilla Orlando está em ascensão. Após duas vitórias seguidas as Leoas do Planalto ganharam duas posições na tabela e, além de seguirem sonhando com vaga no mata-mata, se afastaram do Z-4.

Com 16 pontos conquistados e em décimo lugar na tabela, o representante do DF colou no G-8 e agora sonha com a classificação para a próxima fase. Em 2022, a equipe chegou às quartas de final.

A trupe da Vila Planalto tem 16 pontos conquistados e ocupa o 10º lugar na tabela. Hoje, está a uma vitória de Grêmio e Cruzeiro, os dois times que fecham a zona de classificação à próxima fase da elite feminina.

As paulistas parecem fragilizadas, com duas derrotas nos últimos quatro jogos. A última delas para vice-líder Ferroviária. O tropeço favoreceu as brasilienses. Se tivessem vencido a Ferrinha, teriam praticamente eliminado as chances de classificação do DF.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

CORREIO DEBATE

REFORMA TRIBUTÁRIA
e a indústria

O Correio Braziliense exaltará pautas relacionadas ao sistema tributário, inclusive os reflexos voltados à vida do trabalhador.

MEDIADORES:



Vicente Nunes
correspondente do Correio Braziliense em Portugal



Denise Rothenburg
colunista de política do Correio Braziliense

20/MAIO
DAS 14H ÀS 18H30

PRESENCIAL, AO VIVO NAS REDES SOCIAIS E NO YOUTUBE DO CORREIO

Apoio: CONSELHO NACIONAL SESI Serviço Social da Indústria PELO FUTURO DO TRABALHO

Realização: CORREIO BRAZILIENSE